



AGEPOR

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

16

Ver para ir  
mais longe



# PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

Terminal de  
Granéis Líquidos

Terminal  
Petroquímico

Terminal de  
Granéis Sólidos,  
Carga Geral  
e Ro-ro

Terminal de  
Gás Natural

Terminal de  
Contentores

Zona de  
Actividades  
Logísticas

Moderno e simplificado (*e-hub*), é um porto de águas profundas (-28m ZH), movimentando anualmente 26 milhões de toneladas de mercadorias. Adjacente à maior plataforma industrial e logística da Península Ibérica (ZILS), dispõe de excelentes acessibilidades rodo-ferroviárias a todo o seu hinterland, distando 150km de Lisboa e 600km de Madrid.

[www.portodesines.pt](http://www.portodesines.pt)



## EDITORIAL



**Óscar Burmester**  
*Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR*  
*Burmester & Stuve*

E corria o Verão tranquilo quando um pouco surpreendentemente, ou talvez não, o Governo veio anunciar uma reforma para o Sector Marítimo-Portuário assente num plano que denominou 5 mais 1, e que tem como dois grandes objectivos um incremento forte da competitividade do Sector ligado a uma redução dos custos de acesso à infraestrutura dos portos.

Este plano prevê a aplicação de uma série de medidas que vão desde uma nova figura contratual que chamou de contratos de nova geração, passando pela governança dos portos, abertura do mercado de trabalho, facilitação e promoção da intermodalidade, e acabam na admissão de novos operadores e redução das taxas acessórias do Estado. Independentemente de se concordar mais ou menos com o alcance destas medidas e sua aplicação no tempo é importante, antes de mais, realçar que os objectivos finais deste plano são, em suma, tudo o que os operadores económicos com interesses nesta área mais podem desejar. Menores custos de passagem das cargas pelos portos

portugueses, maior atractibilidade para os navios, cargas e até passageiros e melhor posicionamento de Portugal nas grandes redes de cadeias logísticas mundiais. Este plano, se bem sucedido, trará ao País e à economia nacional mais cargas, mais navios, mais passageiros e sobretudo será uma grande ajuda para a competitividade e o comportamento das exportações portuguesas que, como todos sabem, terão que ser um dos principais “motores” do modelo económico a seguir.

Um único senão que importa tentar até à exaustão. É muito importante que esta “reforma” se consiga fazer em sede de concertação. Todos a trabalhar no mesmo sentido e com o mesmo propósito e não uns contra os outros. É fulcral que todos compreendam e se comprometam nesta reforma para poder estar à altura das responsabilidades que terão que assumir. Tenho a certeza que os Agentes de Navegação estarão na linha da frente nesse compromisso. •

## ÍNDICE

**3**

### EDITORIAL

**4**

LIFE-MOS  
(Motorways Of the Sea) 2012:  
HÁ MAR E MAR, HÁ IR E VOLTAR  
**SR. LUÍS PAZ DA SILVA**



**5**

### NOTÍCIAS

VISITAS AOS ASSOCIADOS

**6**

REUNIÃO e VISITA DA DIRECÇÃO NACIONAL a PONTA DELGADA

VISITAS aos ASSOCIADOS dos AÇORES

**7**

### CONCURSO

SEA the WORLD  
O mundo das actividades náuticas através dos teus olhos



**SEA  
the  
WORLD**  
AGEPOR  
concurso fotografia  
de 1 Outubro 2012  
a 31 Setembro 2013

**8**

REUNIÃO DA DIRECÇÃO NACIONAL em SINES



Sr. Luís Paz da Silva

Marmedsa

# LIFE-MOS (Motorways Of the Sea) 2012: HÁ MARE E MAR, HÁ IR E VOLTAR

(a saga de um repórter involuntário desbravando o Mediterrâneo em busca do conhecimento co-modal)



## Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Pedras Rubras, 9 de Junho

– a aventura começa. Pela frente, 4 dias de mar, enfrentando as intempéries e a adversidade. Sinto um nervoso miudinho. Mas acalmo-me ao pensar que o mesmo terão sentido Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral, enquanto encomendavam a alma a Deus na capela de Belém. Na verdade, para eles era mais fácil: não tinham que tirar o cinto e os sapatos e ser revistados antes de embarcar.

Um primeiro incidente: pequeno-almoço no aeroporto, jornais do dia abandonados numa cadeira, há que aproveitar. Má decisão: o dono dos ditos volta atrás para os reaver – o dono era o Senhor Presidente da Câmara de Gaia, Dr. Luis Filipe Menezes. (nota mental: ter muito cuidadinho, doravante, ao atravessar a pé as pontes para sul).

## Aeroporto El Prat, Barcelona, 9 de Junho

– primeira etapa da saga marítima, mas ainda em doca seca. Dá-se a junção aos bravos da Estremadura lusitana, o grupo liderado pelo destemido António Belmar da Costa. Os primeiros abraços, trocas de cartões (nota mental: deixar de ter a mania que se conhece toda a gente e levar cartões de visita para estes eventos), o primeiro café (como é que se diz “cimbolino” em catalão?), a busca de um meio de transporte que nos leve ao quartel-general das operações: a Escola Europeia de Shortsea Shipping (2E3S), sabiamente capitaneada pelo intrépido Eduard Rodés. Tudo a correr bem, mas medidas drásticas serão necessárias para aqueles que insistem em gozar com a minha mala de viagem cor-de-laranja.

## Escola Europeia de Shortsea Shipping, Barcelona, 9 de Junho

– finalmente, o grupo todo reunido. Perante mim, a magnífica alcaeteia de lobos do mar com que me farei à aventura! Efusivos abraços são trocados, velhos camaradas beijam-se por entre lágrimas. Ia jurar que já andei de combóio com alguns destes tipos, mas não sei bem onde nem quando. É um grupo eclético, onde tudo cabe, até o reino de Deus (há, entre a marujada, um Bispo e um Bento). Parece um grupo competente e brilhante, que só não é perfeito porque também há um Nabo!

Almoço breve em boa companhia, seguido de passeio pelo excelente porto de Barcelona. Vêm-se muitos outros navios, também eles aparelhando para enfrentar o bom Neptuno – o barquinho do Abramovich parece uma versão do couraçado Potemkine desenhada pelo Miró.

## Porto de Barcelona, 9 de Junho

– agora é que é! Perante nós, a magnífica nave da Grimaldi Lines (há que ter “fair-play”, com os diabos!) perfila-se contra um horizonte gris de mau presságio. Pelas largas rampas, uma centopeia de numerosos camiões rola para se acomodar nas suas amplas garagens. Transportarão a canela, a pimenta, o ouro dos novos mundos? Este repórter medita, com razão, que o melhor será deixar de se armar em Pêro Vaz de Caminha e prosseguir para as cabines.

m/v “Cruise Barcelona”, algures no Mediterrâneo – é um navio honesto. Confortável q.b., acomodações decentes, boa estabilidade.

Pequenos almoços sofríveis, mas há sumo de laranja: estes marinheiros não vão padecer de escorbuto.

A sala de formação é um luxo, cadeirões demasiado confortáveis para sessões com mais de 15 minutos. Embalado pela sábia retórica do Comandante Soares ou do Grumete Belmar, a que a quase imperceptível mas gentil ondulação do Mediterrâneo empresta uma tranquilidade de berçário, este repórter começa a ficar com problemas de consciência: como explicar, sem se rir, que estes dias a bordo são dias de trabalho?

## Porto de Civitavecchia, 10 de Junho

– *Italia la bella!* Manobra de atracação perfeita, tempo generosamente ameno no género e na temperatura. Entre a aridez de armazéns e estradas que se avista de bordo, vê-se um tímido ramal de ferrovia, com uma esquelética composição estacionada. Nabo Martins fala de bitolas e catenárias. Há quem lamente este tipo de linguagem.

Saída para o jantar em traje de passeio. As senhoras da equipa ofuscam o Lácio, resplandecentes de beleza e graça, os rapazes esforçam-se por não as embaraçar demasiado – mas é difícil. Cidade muito animada. Acostagem ao Restaurante Caprasecca. O pudor impede este repórter de revelar o que ali se passou ao nível degustativo... e não só. Mas tem fotos, que mostrará aos interessados.

## Roma, a Cidade Eterna, 11 de Junho

– ir a Roma e não ver o Papa... parece que não pode ser. Catedral deslumbrante, praça de São Pedro nem tanto. O Papa não desceu para cumprimentar os bravos lobos do mar, mas redimiou-se colocando a casa à disposição. A soberba organização desta expedição disponibilizou um guia misógino, vestido com roupa três tamanhos abaixo do seu. Mas este repórter, apesar dos comentários sexistas, achou-lhe alguma graça. Já não achou tanta graça aos preços praticados nas redondezas da cidade-estado: face aos preços pedidos por bebidas, chegou a pensar se Cristo não teria também transformado água em cerveja.

Depois, *gelatti* e moedas para a Fontana di Trevi (não por esta ordem). Este repórter aproveita para reconhecer publicamente a dívida de um cêntimo ao Sr. Mayolene Cunha. Ainda pensou em fazer com a moeda o que o Solnado pretendia fazer com as balas, mas não houve tempo para encontrar uma gaita.

## Piazza Navona, Roma, 11 de Junho

– magnificente praça a que fomos levados pelo *Condottieri* Belmar da Costa, para a degustação de uma pizza numa acolhedora esplanada. A História contará um dia que foi neste local que se deu um confronto épico entre o IPTM e o rapaz da cozinha, à conta de uma pizza que não havia maneira de chegar, com vitória por assentamento de espáduas da nossa Maria João. Testemunhando a glória, os demais comensais - em lágrimas e de pé - entoavam A Portuguesa.

## O Regresso, 12 de Junho

– “O Mostrengo que está no fim do mar / Na noite de breu ergueu-se a voar;/ À roda da nau voou três vezes,/ Voou três vezes a chiar,/ E disse: «Quem é que ousou entrar/ Nas

# NOTÍCIAS

## VISITAS AOS ASSOCIADOS



minhas cavernas que não desvendo,/ Meus tectos negros do fim do mundo?»/ E o homem do leme disse, tremendo:/ «A Ana Pereira e a Iracema estão a vomitar.»

A viagem de regresso não foi feliz, com Éolo, o deus dos ventos, a espalhar o seu manto, eriçando as ondas e abanando o destino dos argonautas da 2E3S, que destemperou muitos dos bronzeados presentes para matizes mais esverdeados. Muito temeram pela sua vida, mas pior sorte estava reservada aos marinheiros: a apresentação dos trabalhos de grupo.

Chegada ao Porto de Barcelona sem história. Serão brilhante no restaurante Musol, seguido de Ramblas, copos e cama.

Regresso a casa, no dia seguinte, de pura emoção – já pelo regresso às famílias, já pela oportunidade concedida à grávida do grupo (notícia de última hora: é um menino e vai chamar-se Lucas!) de assistir à aterragem na cabine dos pilotos, cortesia do Álvaro Correia Neves a quem este repórter deve uma visita a um navio dos “a sério” e não está esquecido.

**Epílogo:** manda-me a direcção editorial desta revista escrever, a bem do decoro, que se aprendeu muita coisa pelo caminho, não foi só desbunda e Peronis fresquinhas com aperitivos de queijo, mormente as soluções co-modais de conversão de carga rodoviária, utilizando camiões, navios, caminho-de-ferro. Aprendeu-se que para além de muito mais baratas e rápidas, estas soluções são amigas do ambiente, diminuindo a pegada ecológica. Aprendeu-se a calcular custos operacionais e marginais, aprendeu-se coisas importantes sobre carga ro/ro e respectiva estiva a bordo. Viram-se salas de máquinas e pontes de comando e garagens. E, no final, beberam-se mais umas Peronis fresquinhas com pistachos.

**Agradecimentos:** aos organizadores, brilhantes de sabedoria e generosamente simpáticos e pacientes.

Ao corpo docente, aqueles tipos têm um bocado a mania que são bons mas o que mais chateia é constatar que são ainda melhores do que se julgam.

Ao Comandante António Vargas da Grimaldi Lines, que nos recebeu fidalgamente a bordo da sua nau, as palavras são poucas para expressar a gratidão deste repórter: sem a sua generosidade, teríamos todos que ir a nado até Civitavecchia.

À *galante* alcateia de lobos do mar que padeceu, com valentia e arrojo, este sofrimento indescritível de 4 dias de pura diversão e aprendizagem. Não faço favores a ninguém se disser que se juntou um dos melhores grupos de que tenho memória e a quem estou profundamente grato pela camaradagem e bom humor permanentes ao longo de tão difícil jornada. Não posso mencionar os nomes de todos por óbvia falta de espaço (os que aparecem mencionados, ou pagaram para isso, ou trabalham na empresa do escriba).

Bem hajam todos e, desejo-o ardentemente, até breve. ●



Visita à Garland



Visita à Green Ibérica



Visita à Grimaldi



Visita à Iberolinhas



Visita à James Rawes



Visita à Josein



Visita à Martrans



Visita à NTC



Visita à Pinto Basto



## REUNIÃO e VISITA DA DIRECÇÃO NACIONAL a PONTA DELGADA

No dia 20 de Junho a Direcção da AGEPOR foi fazer a sua reunião mensal aos Açores, a Ponta Delgada. A reunião teve lugar numa sala simpaticamente cedida pela Câmara do Comércio dos Açores seguindo-se um almoço com os Associados locais que puderam estar presentes.

Da parte da tarde a Direcção foi recebida na Administração dos Portos de S. Miguel e Santa Maria pelo vogal do CA, Dr. Filipe Macedo, que fez um breve historial dos diversos portos dos Açores, das suas potencialidades e particularidades, bem como dos esforços que têm vindo a ser feitos no sentido de angariar mais navios de

cruzeiros e negócios para as Ilhas. A Direcção da AGEPOR aproveitou posteriormente para abordar alguns assuntos específicos locais, seguindo-se uma visita às instalações portuárias, porto de S. Miguel e Portas do Mar. Finalmente e a convite do Presidente da Direcção a visita encerrou-se com um jantar num restaurante das Portas do Mar. •



## VISITAS aos ASSOCIADOS dos AÇORES

No seguimento da reunião da Direcção Nacional, o Director Executivo aproveitou o facto de estar nos Açores para, no âmbito do compromisso pela Agepor assumido no Plano de Acção, visitar alguns dos Associados sediados em São Miguel. •



Visita à Albano de Oliveira Sucessor Lda



Visita à CMJRIeff



Visita à Transinsular Açores

**CONCURSO**

# SEA the WORLD

**SEA  
the  
WORLD**

 AGEPOR  
 concurso fotografia  
 de 1 Outubro 2012  
 a 31 Setembro 2013

## O mundo das actividades náuticas através dos teus olhos

***O Mar, de uma forma ou de outra, faz parte do quotidiano dos portugueses.***

Quando gozamos férias na praia ou, simplesmente, nos sentamos no final do dia numa esplanada, a tranquilidade que nos transmite gera um equilíbrio e uma sensação de paz que revigora toda a nossa energia.

No capítulo económico, nunca o Mar foi tão importante para Portugal. Numa Europa tão igual o Mar é um factor que nos diferencia positivamente ligando-nos e aproximando-nos do resto do mundo. O mundo dos locais e dos povos que já visitámos no passado numa epopeia que imortaliza, enquanto povo a nossa História.

O Mar é um princípio, um meio e um fim. Vamos pois celebrá-lo e procurar, através de um *concurso de fotografias, captar todas as sensações que nos transmite.*

### REGRAS DO CONCURSO

**“Sea the World - O mundo das actividades náuticas através dos teus olhos”**

#### REGULAMENTO:

1. O Concurso decorrerá durante um ano, tendo início no dia 1 de Outubro de 2012 e término no dia 30 de Setembro de 2013. Será organizado em 6 etapas. Em cada uma das etapas serão escolhidas as 3 melhores fotografias que serão publicadas na revista da AGEPOR e que serão qualificadas para o concurso final.
2. ***A participação no Concurso é permitida apenas a colaboradores de Empresas de Agentes de Navegação Associados da AGEPOR.***
3. A competição desenrolar-se-á de acordo com a seguinte calendarização:
 

<b>1ª Etapa</b>	de 1 de Outubro a 30 de Novembro (vencedores no nº 18 da revista da Agepor)
<b>2ª Etapa</b>	de 1 de Dezembro a 31 de Janeiro (vencedores no nº 19 da revista da Agepor)
<b>3ª Etapa</b>	de 1 de Fevereiro a 31 de Março (vencedores no nº 20 da revista da Agepor)
<b>4ª Etapa</b>	de 1 de Abril a 31 de Maio (vencedores no nº 21 da revista da Agepor)
<b>5ª Etapa</b>	de 1 de Junho a 31 de Julho (vencedores no nº 22 da revista da Agepor)
<b>6ª Etapa</b>	de 1 de Agosto a 30 de Setembro (vencedores no nº 23 da revista da Agepor)
4. Cada participante pode concorrer, com uma fotografia, em todas as seis etapas que durar o concurso, desde que o faça com fotografias diferentes em cada etapa.
  - 4.1. Os participantes têm de ser os autores das fotografias e ter plenos direitos sobre as mesmas, de forma a poder cedê-las para publicação à AGEPOR.

- 4.2. Os concorrentes podem participar no concurso enviando, para o e-mail [miriambatista@agepor.pt](mailto:miriambatista@agepor.pt) as fotografias, até às 24h00, do último dia de cada etapa de competição.
5. Compete ao júri decidir sobre os critérios, forma e metodologia a seguir na apreciação das fotografias submetidas a concurso.
6. As decisões do júri serão tomadas por consenso, são soberanas e delas não caberá recurso.
7. Os membros do júri são obrigados a sigilo relativamente a todas as informações relacionadas com o concurso.
8. O prémio para o vencedor do concurso será a participação, à escolha, num dos cursos de Formação Profissional realizados pela AGEPOR.
9. Os prémios são pessoais e intransmissíveis, não podendo ser trocados pelo equivalente em dinheiro.
10. Os participantes aceitam autorizar, no caso de serem premiados, a utilização do seu nome e da sua imagem, para efeitos de divulgação da atribuição do prémio, no âmbito do presente concurso.
11. Os vencedores garantem a que as fotografias enviadas são de sua autoria e, nessa qualidade, cedem os seus direitos de autor, bem como quaisquer outros direitos eventualmente existentes sobre as fotografias, à AGEPOR para que esta as possa utilizar livremente e para os fins que entender convenientes, sem que lhe possa ser exigida qualquer contrapartida, a título de remuneração, compensação ou outro, não lhe sendo imputável qualquer tipo de responsabilidade por esse facto.
12. A AGEPOR reserva-se o direito de publicar o nome, sobrenome e empresa numa legenda da fotografia do participante para efeitos de conteúdo editorial ou promocional relacionado com a competição.
13. A AGEPOR reserva-se o direito de editar e redimensionar as fotos a concurso.
14. A AGEPOR reserva-se o direito de modificar, em qualquer momento as condições da presente competição e a possibilidade de cancelamento antes da data de conclusão da mesma, explicando a razão válida de tal decisão, comprometendo-se a comunicar, com a devida antecipação, a nova base, condições ou, em caso extremo, o cancelamento definitivo do concurso.
15. A AGEPOR não é responsável por possíveis falhas técnicas, de comunicações de dados, telefónicas ou do software/hardware ocorridas durante a competição ou outra qualquer circunstância que possa comprometer o desenvolvimento e participação na mesma.
16. A participação no presente concurso implica, necessariamente, a aceitação de todas as cláusulas deste regulamento.
17. O presente concurso é da responsabilidade da AGEPOR. •

## TRANSPORTER SUITE



## Agencies

### Solução completa de gestão de negócio para Linhas de Navegação, Agências e Transitários

Actualmente as Linhas de Navegação, Agentes e Transitários, encaram grandes desafios inerentes à sua actividade. Podem-se elencar o aumento acelerado de custos, novas regulações nacionais e internacionais, exigências electrónicas (EDI/XML) prementes, necessidade de rapidez na resposta aos clientes e parceiros, da complexa cadeia de transporte.

**Agencies** é a solução certa para dar resposta a estes desafios, permitindo o acesso directo e fácil à informação de negócio, no escritório ou em viagem, e aumentando o desempenho dos seus processos.

### Processo Inovador na Optimização do Transporte

Sustentável e fácil de usar, **Agencies**, oferece aos seus clientes um controlo rigoroso e, em simultâneo, uma flexibilidade completa na gestão do processo de Transporte, desde a gestão dos fretes marítimos, à geração e envio de propostas por email com formato normalizado, ao controlo de custos em várias dimensões, à análise em tempo real dos processos fechados comparando-os face à sua estimativa de resultados inicial, e na geração automática de facturas e validação dos custos recebidos. Estas funcionalidades inovadoras, combinadas com a experiência profunda e em pormenor do negócio do Shipping e do conhecimento técnico em Sistemas de Informação, resultam numa oferta bastante competitiva e de grande qualidade na construção e implementação efectiva desta solução. Para conhecer melhor esta solução, **Agencies**, e a sua excelente eficácia nesta área de actividade, visite [www.maeil.pt/agencies](http://www.maeil.pt/agencies)

### Potenciar a experiência de utilização

Criar equipas bastante produtivas, na partilha e integração de informação, nos vários processos de negócio, tais como, nas vendas, controlo de contentores, marcações de transporte, facturação e contabilidade. A solução integrada de negócio, **Agencies**, elimina a redundância de dados e ajuda a melhorar a qualidade da informação e o seu tempo de acesso. As capacidades de usabilidade através das tecnologias disponíveis, como o rato ou teclas de atalho, permitem através de passos simples despoletar processos complexos, mesmo no acesso e na geração de relatórios.



Desta forma possibilita aos utilizadores usarem melhor o seu tempo e permite-lhes um maior foco no cliente, libertando-os de tarefas como gerar e imprimir relatórios de stocks de contentores, de cotações, de bill of lading e extractos de conta corrente.

Disponibilizar motor de mensagens EDI e Webservices ou oferecer aos clientes e fornecedores funcionalidades web através de um portal seguro, para acesso credenciado a informação operacional, tais como, consulta de posicionamento dos contentores, histórico de pagamentos/recebimentos e geração ou emissão de documentação. Este tipo de funcionalidades fideliza os clientes e dá-lhes uma disponibilidade de informação, 24x7, e liberta o call-center para seguimento de outros assuntos que merecem um atendimento personalizado. Por fim, quem beneficia é o cliente, com maior dedicação e tempos de resposta mais eficazes, com controlo total de informação.

### Aumento de Produtividade e Fluidez de Informação

As empresas de navegação bem sucedidas necessitam de manipular eficientemente um conjunto complexo de recursos, parceiros, processos e regulamentos para satisfazer as necessidades cada vez mais exigentes dos seus clientes. Num mercado em grande mudança os agentes económicos, agentes e transitários, precisam de dar esta resposta e garantir que continuam a obter resultados positivos e a criar valor. Para acompanhar essas exigências e terem a flexibilidade para o fazerem e se adaptarem, necessitam da tecnologia adequada, e extrairam daí vantagens competitivas na sua actividade diária operacional. Nós temos as soluções que lhe permitem este posicionamento e esta estratégia.

### Concebido para a Navegação

A nossa solução, **Agencies**, oferece um conjunto forte de conceitos e funcionalidades com base em processos de trabalho e de investigação, com várias empresas do ramo e em processos de produção, dedicados ao Shipping. Desde 1999, que esta solução está no mercado e em funcionamento em inúmeros portos marítimos, desde Felixstowe, Mombasa, Hamburgo, Liverpool, Antuérpia, Lisboa, Leixões, Setúbal, Sines, Luanda, Lobito, Namibe, Cabinda, Soyo, Praia, Figueira da Foz, Vigo, Istambul e Roterdão.

